

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

QUEIXAS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E ALTERAÇÕES DO
PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES

Autora: Ana Luisa Molz
Orientadora: Themis Maris Kessler
Santa Maria, 10 de julho de 2003.

Acredita-se que professores realizam importante observação dos alunos com problemas no processo de aprendizagem. Percebendo características e comportamentos variados, determinam os fatores que interferem em tal processo, apontando específicas queixas de dificuldades de aprendizagem, que frequentemente envolve problemas de comunicação e da percepção auditiva. Este estudo objetivou verificar existência de relação entre queixas de dificuldades de aprendizagem referidas por professores de 1ª a 3ª séries de escolas de Santa Maria-RS, com possíveis alterações do processamento auditivo de escolares. Os professores participantes responderam a um questionário para cada aluno que apresentava dificuldades escolares, contendo questões relacionadas às possíveis queixas de dificuldade de aprendizagem. Apontados pelos docentes, totalizaram-se 32 escolares participantes, com idades entre 6 e 12 anos, que foram avaliados por meio do Teste SSW (Borges, 1986) quanto ao processamento auditivo. Classificaram-se os escolares com alteração do processamento auditivo conforme o grau de severidade e o tipo da mesma. Observou-se que a maioria dos escolares (93,75%) apresentou alteração do processamento auditivo, predominando graus moderado e severo, e tipos Decodificação e Codificação; e que as queixas de maior ocorrência foram problemas de atenção, distração e leitura, dificuldades com ditado e gramática. Conclui-se que nos escolares com as queixas de dificuldades de aprendizagem observou-se alta ocorrência de alteração do processamento auditivo, evidenciando-se significativa tendência para alterações de considerável severidade e de tipos Decodificação e Codificação, e que foi verificada existência de relação entre queixas referidas por professores e as alterações nos escolares quanto ao processamento da informação auditiva.